



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Proceder, em tempo oportuno, a uma revisão aprofundada do Programa de Participação nos Cuidados de Saúde**

Segundo uma recente reportagem dos média locais, a Polícia Judiciária descobriu mais um caso em que uma clínica privada terá usado os vales de saúde electrónicos para burlar o erário público, em conjunto com uma loja de mariscos secos. O referido grupo criminoso é suspeito de ter burlado o Governo, no valor de, pelo menos, 8,5 milhões de patacas, através do financiamento no âmbito dos vales de saúde, nos últimos dois anos, e o que nos deixou ainda mais surpreendidos é o facto de ter havido mais de 16 mil residentes permanentes envolvidos no caso. Desde o lançamento do Programa de Participação nos Cuidados de Saúde em 2009, têm sido registados vários casos de burla, através dos vales de saúde quer em papel quer electrónicos, e o mais lamentável é muitos residentes terem ignorado a lei só para obter lucros insignificantes. Tal como se diz: “não se consegue dar palmas só com uma mão”, portanto, o Governo, a sociedade, o sector da saúde e os residentes não devem proceder a uma revisão aprofundada do referido programa? Sabendo que se trata de uma infracção, houve ainda pessoas que violaram a lei. Porquê? Isto deveu-se à fraca consciência dos residentes sobre o cumprimento da lei ou à pressão da vida quotidiana? Ou porque os vales de saúde são pouco necessários para alguns residentes e, se pudessem ser convertidos em dinheiro ou mariscos secos, tal poderia criar uma situação de “win-win”!



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

O Programa de Participação nos Cuidados de Saúde é, de facto, uma medida favorável à população, e o Governo pretende, através do apoio às despesas médicas dos residentes, partilhar com estes os frutos económicos do desenvolvimento social, incentivá-los a prestarem mais atenção aos cuidados com a sua saúde, promover o regime de medicina familiar e apoiar o desenvolvimento dos médicos do sector privado. O problema é que o referido programa foi lançado há 12 anos, tendo o valor para cada residente permanente passado de 500 para 600 patacas, e o suporte mudado de papel para electrónico, mas não se realizou nenhuma revisão aprofundada durante os últimos 12 anos. Os residentes e o sector da saúde consideram que os vales de saúde são um grande apoio? O referido programa conseguiu desviar os pacientes do sistema de saúde público para o sistema privado, aliviando a carga do primeiro? O referido programa conseguiu promover os cuidados de saúde comunitários? Conseguiu elevar o nível global dos serviços de cuidados de saúde comunitários? Os profissionais do sector da saúde, em particular os menos experientes, têm opiniões diferentes, entendendo que os vales de saúde não contribuem muito para os seus negócios, portanto, esperam ver alterações na forma de apoio.

Pelo exposto, interpele sobre o seguinte:

1. O Programa de Participação nos Cuidados de Saúde é uma medida provisória que o Governo tem implementado nos últimos 12 anos, mas, afinal, conseguiu desviar os pacientes do sistema de saúde público para o privado, aliviando a carga do primeiro? Este programa conseguiu promover os cuidados de saúde comunitários e



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

elevar o nível global dos respectivos serviços?

2. Mais de 16 mil residentes sabiam que se tratava de uma infracção, mas continuaram a violar a lei. Isto deveu-se à fraca consciência dos residentes sobre o cumprimento da lei ou à pressão da vida quotidiana? Muitos residentes não usaram os vales de saúde, porque não ficaram doentes durante o ano inteiro ou já tinham beneficiado dos cuidados de saúde gratuitos do Governo, por isso, para eles, será que os vales de saúde não têm outra utilidade, a não ser convertê-los em dinheiro ou mariscos secos?
3. Os profissionais do sector da saúde, em particular os menos experientes, têm opiniões diferentes, entendendo que os vales de saúde não contribuem muito para os seus negócios. Assim, vai o Governo proceder a uma revisão aprofundada do Programa de Participação nos Cuidados de Saúde, reunindo a sabedoria da sociedade, para que os cuidados de saúde comunitários consigam surtir os devidos efeitos?

1 de Novembro de 2021

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Chan Iek Lap**